

Instituição

Instituto Unimed-BH

Título da tecnologia

Metodologia De Promoção Da Saúde Em Jovens Por Meio Do Ensino Da Arte

Título resumo

Resumo

A metodologia incentiva a promoção da cidadania, bem-estar e qualidade de vida de jovens de comunidades socialmente vulneráveis, por meio da capacitação artística e empoderamento pessoal, sendo realizada em acordo com as etapas: diagnóstico sociocultural, identificação de público-alvo, definição de parceiros e modalidades artísticas a serem ofertadas, estruturação do espaço, acompanhamento e monitoramento de resultados.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Um diagnóstico sociocultural realizado nas áreas atendidas pelo projeto apontou quais as carências e demandas dos moradores, além de identificar a necessidade de uma intervenção comunitária voltada à promoção da cidadania e bem-estar de crianças e adolescentes. As regiões estudadas apontavam altos índices de violência, careciam de ações que envolvessem os jovens que ficavam vulneráveis a problemas sociais como o uso de drogas, problemas na autoestima e falta de visão de futuro. Partindo de uma visão ampla de cidadania, bem-estar e saúde, foi criada uma metodologia para melhorar a qualidade de vida nesses locais, oferecendo oportunidades de lazer, acesso à cultura e aprendizado da arte para essas populações. A intenção foi partir de um conceito de bem-estar que não estivesse limitado à ausência de doença ou enfermidade, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social. A promoção da cidadania e bem-estar passa a permitir que o indivíduo realize suas aspirações, satisfaça suas necessidades e, dentro da comunidade, atue na melhoria da qualidade de vida de todos seus integrantes.

Descrição

O primeiro passo foi o diagnóstico sociocultural realizado com os moradores das áreas escolhidas. Para a realização da pesquisa adotou-se uma estratégia para facilitar a aplicação dos questionários, tendo em vista os problemas de violência da comunidade. A partir de uma gincana realizada em parceria com uma escola municipal, foi realizado trabalho com a intenção de que os alunos levassem os questionários para as suas casas e, ao trazê-los respondidos, ganhariam pontos na competição. Foram investigados 600 núcleos familiares e o resultado mostrou uma carência por ações com foco em cultura e qualidade de vida. Estes dados levaram à decisão pela criação de uma Escola de Artes no local. A próxima etapa foi a identificação do público-alvo, crianças e jovens de 6 a 16 anos. A partir daí, buscou-se quais eram, na própria comunidade e fora dela, os parceiros potenciais do projeto. Tendo em vista que as ações desenvolvidas seriam de cunho artístico, a procura foi focada nesse tema. A relação com o poder público também foi estabelecida por meio de um convênio firmado com a administração da Regional Oeste da Prefeitura de Belo Horizonte, garantindo a permanência das oficinas na comunidade por no mínimo cinco anos e dando, assim, credibilidade para o projeto. O passo seguinte foi a estruturação do espaço cedido pela escola, com a instalação de pisos adequados e espelhos, e a compra do material necessário para a realização das aulas (instrumentos musicais, uniformes, etc.). A metodologia prevê ainda o acompanhamento das ações, feito da seguinte forma: - Realização/renovação de matrícula de cada aluno anualmente, com preenchimento de um questionário sobre a saúde da criança ou adolescente; - Envolvimento constante dos pais no dia a dia das aulas, inclusive com a realização de reuniões periódicas com os professores e coordenadores; - Avaliações técnicas anuais nas quais os alunos avançam nos níveis de cada modalidade e recebem certificados; - Elaboração de um relatório mensal por parte dos professores com a descrição das atividades desenvolvidas em sala de aula, além das listas de presença; - Apresentações realizadas para os pais e comunidade e em eventos externos, que valorizam o aprendizado dentro da sala de aula e estimulam a autoestima, a independência e a responsabilidade do aluno, além de despertar em outras crianças a vontade de se envolver com as aulas; - Realização de trabalho pedagógico em sala de aula nos quais são tratados temas como respeito e cidadania por meio de debates e dinâmicas. O objetivo é estimular esses valores nas crianças e jovens e incentivar o bom comportamento na escola e com a família. A aproximação com a família e a comunidade, além do trabalho de cidadania durante as aulas têm um papel importante também na prevenção da violência, já que essas ações permitem que crianças e adolescentes se afastem das áreas de risco e das atividades ligadas ao tráfico de drogas. O acompanhamento também é feito com os parceiros, por meio de ações que vão desde a formalização dos contratos até reuniões periódicas entre

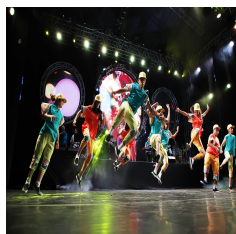
os coordenadores do projeto, com os grupos que ministram as aulas e a escola. A Escola de Artes foi então estruturada junto à comunidade do Aglomerado Morro das Pedras (zona oeste de Belo Horizonte), tendo como parceiros técnicos o grupo de percussão Arautos do Gueto e a escola de dança Núcleo Artístico, ministrando oficinas de percussão, balé clássico e danças urbanas.

Recursos Necessários

Considerando a implantação de uma turma de modalidade artística, são necessários: - Espaço adaptado à modalidade; - Materiais adequados a cada aula; - Uniformes para aulas e apresentações; - Transporte para apresentações externas e excursões de lazer e cultura; - Alimentação para os alunos durante os eventos fora da sala de aula; - Estrutura para as apresentações (som, iluminação, palco).

Resultados Alcançados

Em termos quantitativos, desde 2007, quando a metodologia foi implantada no Morro das Pedras houve um aumento significativo do número de participantes que triplicou, passando de 100 para uma média de 300 crianças atendidas anualmente. Embora não haja o objetivo de profissionalizar os alunos das oficinas, alguns se destacam muito por seu desempenho e acabam tendo a oportunidade de se integrarem profissionalmente a outras instituições e projetos, como alunos da percussão no Grupo Cultural Arautos do Gueto e alunas do balé clássico na Escola de Dança Núcleo Artístico, como monitores ou estagiários. Também no balé, algumas alunas foram selecionadas, por desempenho, para participarem da certificação da Royal Academy of Dance, de Londres. Ao completar 10 anos de existência, foi iniciado em 2017 um trabalho de avaliação de resultados do projeto Escola de Artes, com o envolvimento de alunos, pais e professores. Os resultados apontam uma melhoria significativa do grupo em aspectos de auto-estima, melhoria no relacionamento social com colegas e família, melhoria no desempenho escolar e em sua visão de futuro. Resultados estes que são sinérgicos com o objetivo do projeto.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 30440000

Rua Oscar Trompowsky 1372 (local de realização das aulas), São Jorge, Belo Horizonte,

, Belo Horizonte, MG
